

omni&co

**Relatório de Riscos
e Oportunidades
Sociais, Ambientais
e Climáticas**

Relatório GRSAC - 2025

2025

Objetivo	03
Modelos de Negócios	04
Estrutura de Governança e Gestão de Riscos na Omni	05
Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GRV)	08
Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)	17
Metodologia de Identificação e Avaliação dos Riscos Sociais Ambientais e Climáticos (SAC)	18
Avaliação do Risco Social	19
Avaliação do Risco Ambiental	19
Avaliação do Risco Climático	20
Classificação de Riscos	20
Monitoramento Contínuo	21
Considerações Finais	22

Objetivo

O presente Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) tem por objetivo divulgar informações relativas à governança de gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) no âmbito do Conglomerado Prudencial Omni ("Omni"), considerando suas atividades, operações e o relacionamento com seus stakeholders, em conformidade com a **Resolução BCB nº 139, de 15 de setembro de 2021**.

O relatório foi elaborado com base em uma abordagem consolidada, contemplando todas as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Omni, em observância aos critérios estabelecidos na **Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021**. Sua divulgação segue o padrão definido pela **Instrução Normativa BCB nº 153, de 15 de setembro de 2021**, especificamente no que se refere à Tabela GVR, aplicável às instituições enquadradas no Segmento 4 (S4), segmento ao qual o Conglomerado Omni pertence.

Este relatório é elaborado e divulgado anualmente, tendo como data-base o encerramento do exercício social em 31 de dezembro.

Modelos de Negócios

O Conglomerado Prudencial Omni atua no setor financeiro com foco na oferta de soluções de crédito para Pessoas Físicas e Jurídicas. As operações abrangem financiamento de veículos leves e pesados, motocicletas, além de linhas voltadas ao público empresarial, como capital de giro, desconto de recebíveis e limites de crédito vinculados à conta corrente. O conglomerado também atua com microcrédito, destinado a microempreendedores e pequenos negócios, promovendo inclusão financeira.

Considerando a natureza das atividades desenvolvidas, a instituição apresenta exposição direta limitada a impactos socioambientais e climáticos, sendo os principais riscos de natureza indireta, decorrentes do relacionamento com clientes e contrapartes, especialmente nas carteiras de clientes Pessoa Jurídica.

Em observância ao arcabouço regulatório vigente, a avaliação estruturada dos riscos SAC concentra-se na carteira de clientes Pessoa Jurídica, por representar o principal vetor de exposição potencial aos riscos sociais, ambientais e climáticos, em linha com o escopo do Documento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (DRSAC).

Estrutura de Governança e Gestão de Riscos na Omni

Estrutura de Governança e Gestão de Riscos na Omni

A governança do gerenciamento de riscos na Omni segue o modelo de três linhas de defesa:

Primeira linha de defesa, compreendendo as áreas comerciais de negócios, operacionais e de suporte, responsáveis pela identificação dos riscos, reportes de incidentes, falhas e perdas operacionais e implementação de controles nos processos e atividades que estão sob sua responsabilidade, destacando-se conforme sua especialização:

- As áreas comerciais de negócios (Business Unit's, BU's), as áreas Operacionais, de suporte de Tecnologia da Informação e de Pessoas

Segunda linha de defesa, compreendendo as áreas de supervisão e controle, responsáveis pela orientação, monitoramento e controle, independentes da condução dos negócios e execução de processos operacionais, destacando-se conforme sua organização funcional:

- Riscos Financeiros, Risco Operacional e Controles Internos, Controladoria, Compliance, Segurança Cibernética, Privacidade e Proteção de Dados, Prevenção a Fraude e Lavagem de Dinheiro.

Terceira linha de defesa, compreendendo os gestores da área de Auditoria Interna, responsáveis pela realização, através de uma abordagem sistemática e de forma estruturada, a avaliação periódica da adequação e efetividade dos processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos.

- Respeitamos nossas parceiras
- Agimos de modo empreendedor
- Temos senso de Justiça
- Garantimos eficiência
- Trabalhamos pra valer

Tomadas de Decisões

O Conglomerado Omni tem as tomadas de decisão centralizadas nos fóruns a seguir:

- Comitês
- Reuniões Diretoria Colegiada
- Reuniões com Controlador

Os comitês são pautados por ambiente ético empresarial a partir do desenho e da implantação da estrutura de governança. Esta etapa inclui a definição de mandatos, papéis e responsabilidades, fórum mínimo, além da construção de uma cultura de integridade na gestão de riscos e tomadas de decisão.

Alçadas

Os comitês têm poder deliberativo, exceto nos casos de Riscos Críticos que devem ser submetidos à aprovação da Diretoria Colegiada, conforme definido em metodologia de risco operacional. Caso um diretor estatutário seja convidado ao comitê, ele possuirá direito a voto.

Periodicidade e Comunicação

Atualmente, está sob responsabilidade dos Secretários:
As agendas e a periodicidade dos comitês, que ocorrem a cada 6 meses. As preparações dos conteúdos e atas deliberativas, bem como o envio aos participantes.

Monitoramento

É a certificação pela área de Governança de que as deliberações foram cumpridas.

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

A) Instância de Governança da Omni&Co

O organograma a seguir é uma representação da estrutura que atua em diferentes frentes relativas ao Gerenciamento de Riscos e Oportunidades no âmbito socioambiental.

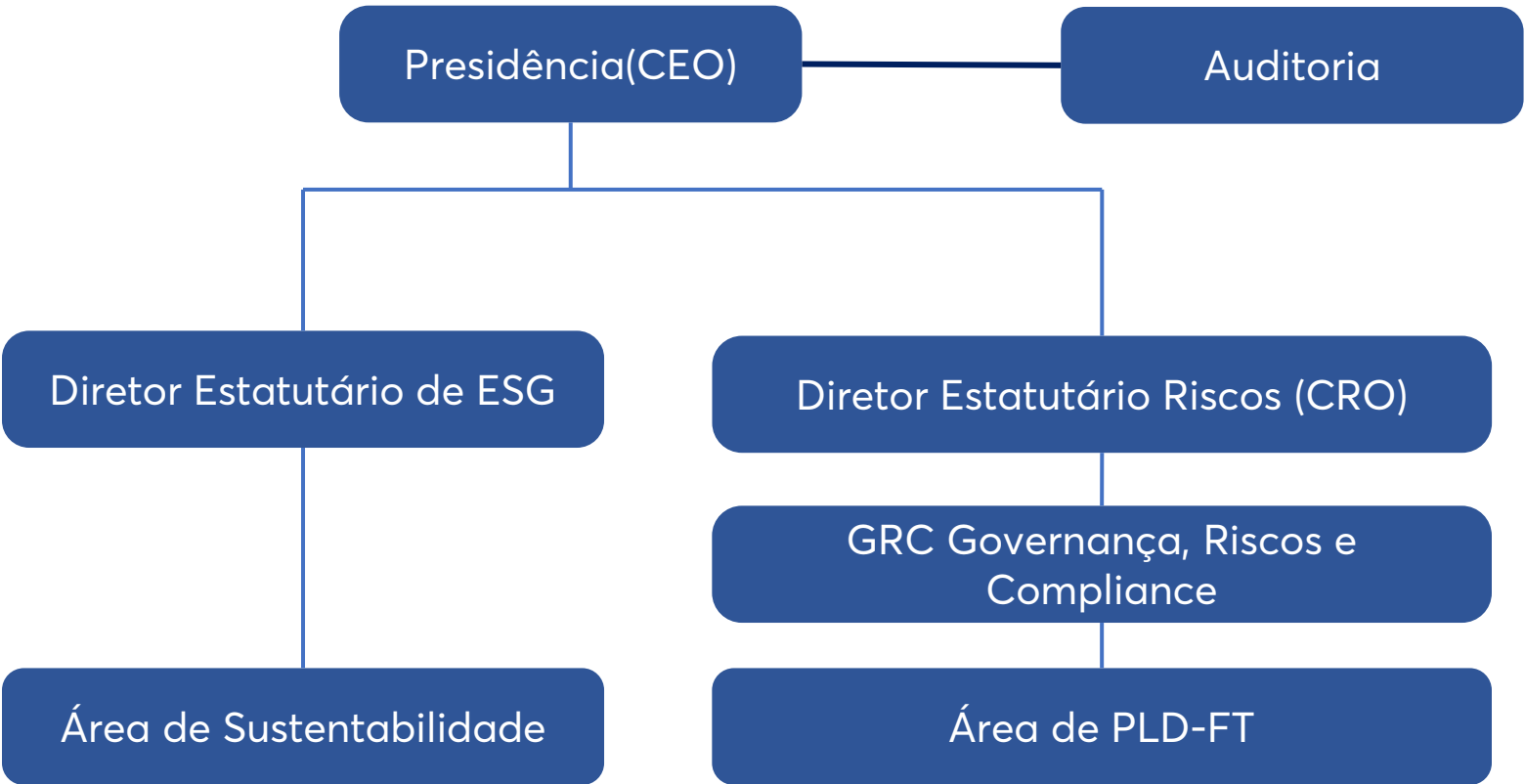


Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

B) Atribuição das Responsabilidades entre as Instâncias

CEO e Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada, composta por 5 diretores, entre eles o diretor de ESG e o Diretor de Riscos, constitui a mais alta instância no processo decisório do Conglomerado Omni e é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas, acompanhando as pautas ESG do Conglomerado Omni, incluindo o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, é a instância responsável pela avaliação e a aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC) e da Declaração de Appetite por Riscos do RAS.

Auditoria

Responsável pela Auditoria Interna independente das pautas ESG do Conglomerado Omni, garantindo a transparência e o reporte para a alta administração, quanto à aderência ao arcabouço regulatório que rege o tema, incluindo o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos. Responsável por avaliar, de forma independente, a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa.

Diretoria Estatutária de ESG

Responsável pela gestão da Sustentabilidade, aprovando estratégias de atuação de modo a garantir o alinhamento com as diretrizes da Organização e visando subsidiar os membros da Diretoria Colegiada na tomada de decisões, para a inserção da Sustentabilidade Corporativa e da responsabilidade social, ambiental e climática nas Operações e nos Negócios da Omni.

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

B) Atribuição das Responsabilidades entre as Instâncias

Diretoria Estatutária de Riscos

Responsável por supervisionar a efetividade da estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a implementação, desempenho e adequação das políticas, dos processos, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos socioambientais, além de subsidiar o processo de tomada de decisões estratégicas e diligenciar pela adequada capacitação dos integrantes da Diretoria Colegiada nos temas relativos ao Gerenciamento Integrado de Riscos.

GRC – Governança, Riscos e Compliance

Responsável pelo Gerenciamento Integrado de Riscos, que estabelece as atribuições das diversas áreas, com especialização técnica e funcional específicas, tendo por premissa a adequada segregação de funções para garantir o monitoramento das áreas comerciais e de negócio e das áreas operacionais, de sistemas, de forma independente, pelas áreas de Controle.

O Gerenciamento Integrado de Risco atua como segunda linha de defesa, composto pelas áreas e temas de: Compliance, Riscos Operacionais e Controles Internos, Ética, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, Riscos Financeiros e de Capital, Prevenção a Fraudes e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, e Gerenciamento de Riscos Socioambientais.

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

B) Atribuição das Responsabilidades entre as Instâncias

Área de Sustentabilidade

Responsável por propor um olhar de transformação e inovação, guiando a companhia em direção a um futuro mais sustentável e responsável. Suas principais responsabilidades incluem desenvolver políticas sustentáveis, engajar os stakeholders, avaliar e propor inovações e tecnologias sustentáveis e trabalhar em temas relacionados a educação e conscientização, cumprindo as diretrizes de oportunidades relacionados ao tema sustentabilidade.

Responsável também pela elaboração e publicação dos relatórios de sustentabilidade que seguem o padrão de indicadores GRI, SASB e ODS. O relatório de sustentabilidade da Omni pode ser encontrado no site: <https://www.omni.com.br/wp-content/uploads/2023/07/relatorio-de-sustentabilidade-omni-2024.pdf>

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

B) Atribuição das Responsabilidades entre as Instâncias

Área de Riscos Socioambientais (RSAC)

Responsável pelo gerenciamento de risco socioambiental, garantindo que os riscos estejam identificados, mensurados, avaliados, monitorados e reportados à alta administração, bem como apoiar a Diretoria na definição de estratégias de mitigação e controles dos riscos, assim como comunicar mudanças regulatórias significativas e acompanhar sua implementação. Responsável por avaliar a carteira de clientes de Pessoa Jurídica e efetuar os reportes regulatórios pertinentes (DRSAC – Documento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos – CADOC 2030), aplicar treinamento sobre o tema de responsabilidade social, ambiental e climático aos colaboradores e garantir que a Política PRSAC esteja atualizada e implementada, promovendo a transparência no Gerenciamento de Riscos e Oportunidades no âmbito socioambiental.

Adicionalmente, com o apoio do time de PLD-FT sob a mesma gerência, avaliar os clientes, parceiros e fornecedores sob os Riscos Socioambientais, no início e na manutenção do relacionamento com a Omni. Para além das responsabilidades entre às Instâncias, o Conglomerado Omni atua em alinhamento com a PRSAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que compreende um conjunto de atividades e processos que norteiam a atuação das áreas envolvidas no gerenciamento de Riscos e Oportunidades, em decorrência das atividades e negócios, e na realização dos objetivos do Conglomerado Omni. A Política orienta quanto ao gerenciamento de Riscos SAC para diferentes temas do Conglomerado, a exemplo de: produtos e serviços, impacto social, impacto climático e ambiental, impactos para nossos colaboradores, diversidade, educação financeira, gerenciamento dos riscos socioambientais (RSAC) e setores proibidos para realização de negócios com a Omni. A PRSAC pode ser encontrada no site: <https://www.omni.com.br/pagina-transparencia/politicas-e-relatorios/>

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

C) Processo e frequência de recebimento pela Diretoria Colegiada de informações relativas ao risco social, ambiental e climático

Em relação às informações específicas sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticos, a Diretoria Colegiada recebe informações quanto ao gerenciamento de riscos e oportunidades do diretor estatutário de ESG, e do diretor estatutário de Riscos, quando julgam necessário a partir da relevância das informações. A Omni retomou, em 2025, o Comitê de Sustentabilidade, responsável por reportar semestralmente à Diretoria Colegiada informações relacionadas aos riscos e às oportunidades vinculadas aos temas sociais, ambientais e climáticos do Conglomerado Omni.

Em 2026, além do Comitê de Sustentabilidade, será instituído o Fórum de Sustentabilidade, que terá como objetivo ampliar a discussão e o engajamento sobre assuntos estratégicos da área, incluindo letramento em sustentabilidade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global, entre outros temas relevantes.

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

D) Critérios utilizados pela Diretoria Colegiada para assegurar a consideração do risco social, ambiental e climático nos processos de gerenciamento integrado de riscos

O Conglomerado Omni estabeleceu o gerenciamento integrado de riscos no qual os riscos sociais, ambientais e climáticos são parte integrante deste gerenciamento. Neste sentido, foi estabelecida uma forte estrutura de governança que inclui políticas de gerenciamento integrado de riscos, acompanhamento das exposições relevantes de riscos, definição do apetite de risco (RAS), elaboração dos testes de estresse integrado, planejamento de Capital, planos de contingência e continuidade de negócio, que são acompanhados e monitorados nos diversos comitês existentes na organização.

É de responsabilidade da Diretoria Colegiada a aprovação, acompanhamento, supervisão e revisão periódica das definições estabelecidas no Gerenciamento Integrado de Riscos. Para informações mais detalhadas, consultar o relatório no GIR – Relatório de Gerenciamento Integrado de Riscos, disponível no site:

<https://www.omni.com.br/pagina-transparencia/gerenciamento-de-risco>

Com o propósito de elevar o nível de governança desde 2025, a estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos, em conjunto com as demais áreas de Riscos e Governança, passou a reportar também o ***Risk Appetite Statement*** (RAS), o teste de estresse integrado e outros relatórios e instrumentos de gestão e controle, com foco específico nos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Tabela de Governança do Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (GVR)

E) Formas de monitoramento pela Diretoria Colegiada dos objetivos estratégicos e das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos

O Conglomerado Omni reconhece a importância da governança sobre os aspectos sociais, ambientais e climáticos e vem avançando nesse tema. Atualmente, a Diretoria Colegiada acompanha este tema por meio dos mecanismos existentes, a exemplo do Comitê semestral de ESG e da reunião semanal da diretoria, quando os diretores de Riscos e ESG julgam pertinente.

Nossos eixos de atuação estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da ONU — um plano de ação voltado à construção de um mundo mais sustentável e justo até 2030.

Entre os ODS, aqueles que mais dialogam com o nosso propósito são: igualdade de gênero, qualidade de vida e net zero.

Além disso, desde 2023 somos parceiros oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Pacto Global por meio da iniciativa ONU Mulheres, dedicada à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

O Conglomerado Prudencial Omni mantém a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) formalmente instituída, aprovada pela Diretoria Estatutária e revisada periodicamente.

O PRSAC estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades aplicáveis à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos, abrangendo produtos, serviços, operações e relacionamento com partes interessadas.

A Política é complementada pelo Anexo I – Atos, Práticas e Setores Proibidos, que define atividades e condutas vedadas à realização de negócios, em razão de riscos incompatíveis com os compromissos institucionais de sustentabilidade, ética e conformidade regulatória.

Metodologia de Identificação e Avaliação dos Riscos Sociais Ambientais e Climáticos (SAC)

A identificação e a avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos são realizadas de forma estruturada, contínua e proporcional ao porte, à natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços ofertados pelo Conglomerado Prudencial Omni.

A instituição utiliza ferramenta especializada de diligência socioambiental, que consolida informações provenientes de sistemas internos e de bases externas públicas e privadas.

A metodologia considera, entre outros elementos: (i) o setor econômico de atuação do cliente, identificado por meio do CNAE; (ii) informações específicas do CNPJ avaliado; (iii) a identificação de fatores agravantes e mitigadores de riscos; e (iv) a consolidação das avaliações nas dimensões social, ambiental e climática.

As avaliações são realizadas de forma automatizada para fatores setoriais e complementadas por avaliações específicas do cliente, quando aplicável, permitindo uma classificação consistente e comparável dos riscos SAC.

Avaliação do Risco Social

O risco social é avaliado considerando a probabilidade de ocorrência de eventos associados a práticas de violação de direitos e garantias fundamentais, bem como a impactos negativos a comunidades e a sociedade.

Entre os principais fatores considerados na avaliação do risco social destacam-se, exemplificativamente: trabalho escravo e trabalho infantil, saúde e segurança do trabalho, danos a populações ou comunidade e aspectos reputacionais associados à atuação do cliente.

A avaliação do risco social considera tanto fatores inerentes ao setor econômico quanto informações específicas do cliente, permitindo a identificação de exposições potencialmente mais relevantes.

Avaliação do Risco Ambiental

O risco ambiental é avaliado considerando a probabilidade de ocorrência de eventos associados à degradação do meio ambiente, uso inadequado de recursos naturais, poluição e descumprimento de normas ambientais.

A metodologia contempla, entre outros aspectos, o uso e conservação de recursos naturais, gestão de resíduos, poluição do ar, da água e do solo, biodiversidade, materiais perigosos e conformidade com obrigações ambientais.

Adicionalmente, são consideradas informações provenientes de bases públicas relativas a áreas embargadas, infrações ambientais e outras ocorrências relevantes, contribuindo para uma avaliação mais abrangente do risco ambiental.

Avaliação do Risco Climático

A avaliação do risco climático concentra-se no risco climático físico, considerando a exposição a eventos climáticos extremos, alterações ambientais de longo prazo e características geográficas das operações dos clientes.

São considerados fatores como localização geográfica, histórico de eventos climáticos adversos e potencial vulnerabilidade a intempéries.

Classificação de Riscos

Com base nas avaliações realizadas, os clientes são classificados em níveis de risco Irrelevante, Baixo, Médio e Alto.

Cada nível de risco está associado a procedimentos específicos de monitoramento, reporte e escalonamento, observando alçadas definidas na estrutura de governança.

Riscos classificados como Médio ou Alto são comunicados às instâncias competentes, incluindo a alta administração, para ciência e eventual definição de medidas adicionais de mitigação.

Monitoramento Contínuo

O monitoramento dos riscos sociais, ambientais e climáticos ocorre de forma contínua, com reavaliações semestrais da carteira de clientes Pessoa Jurídica.

As informações consolidadas são reportadas ao Banco Central do Brasil por meio do Documento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (DRSAC – CADOC 2030).

Os controles implementados visam assegurar a consistência das informações, a aderência às diretrizes da PRSAC e a tempestividade do reporte regulatório.

Considerações Finais

O Conglomerado Prudencial Omni mantém estrutura de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos compatível com o seu porte, perfil de risco e complexidade operacional, em conformidade com o arcabouço regulatório vigente.

A instituição permanece comprometida com o aprimoramento contínuo de seus processos, metodologias e controles, assegurando a gestão responsável dos riscos sociais, ambientais e climáticos (SAC) e a transparência perante os órgãos reguladores e demais partes interessadas.

omni&co